

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

CASTANHEIRO

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

A luta biológica, é o único meio capaz de combater esta importante praga, com o recurso a outro inseto, o parasitóide *torymus sinensis*.

Nos locais onde se fizeram largadas deste inseto, e na sua proximidade, os tratamentos químicos são proibidos.

Para além de serem totalmente ineficazes, matariam o inseto auxiliar.

Nestes soutos, também não devem ser retiradas as galhas (bugalhos) secas, uma vez que o parasitóide *Torymus sinensis* passa o inverno dentro delas e ao fazê-lo estaríamos a destruí-lo.



**NÃO RETIRE DO SOUTO AS GALHAS
(verdes ou secas)**

'PODRIDÃO CASTANHA'

Consultar o Protocolo de boas práticas para o manejo da 'podridão castanha' da castanha (pág. 3 e 4).

VINHA

MÍLDIO

Continua-se a observar focos de míldio, tanto nas folhas como nas inflorescências, sobretudo em vinhas das cotas mais baixas e em parcelas mais abrigadas.

A previsão meteorológica para os próximos dias, aponta para uma descida de temperatura e para ausência de precipitação (poderá ocorrer alguma trovoadas). No entanto as orvalhadas matinais associadas à elevada humidade do solo, contribuem para que a doença se mantenha ativa. Assim, principalmente nas parcelas onde existem focos de míldio, deve-se manter a vinha protegida. As vinhas que foram oportunamente tratadas e onde não há manchas de míldio, deve manter-se a vigilância.

Se, na data da realização do tratamento anti-oídio aconselhado nesta circular, houver previsão de chuva para os dias seguintes, deverá ser adicionado à calda um fungicida anti-míldio.

OÍDIO

Tendo-se já observado sintomas da doença nas folhas, e dada a sensibilidade da videira nesta fase (Botões Florais Separados/Floração), aconselha-se a realização de um tratamento:

- Em vinhas que ainda não atingiram a floração/alimpa, aconselha-se a aplicação de fungicidas anti-óidio sistémicos do grupo dos IBEs.
- Em vinhas que já ultrapassaram a fase de vingamento, aconselhamos a utilização de fungicidas penetrantes.

Nas vinhas em que não seja necessário efetuar tratamento anti-míldio, aconselha-se a realização de uma enxofra em pó. A enxofra não deve ser aplicada quando se preveem temperaturas superiores a 32°C, para evitar a ocorrência de fitotoxicidade.

NOTA:

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos, é muito importante realizar a despampa e orientar corretamente a vegetação.

A desponta deverá ser ligeira e atrasada o máximo possível, para não estimular a emissão de netas.

Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.

PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Se detetar alguma mancha ou se a vinha tiver histórico desta doença (com sintomas em anos anteriores), deverá ter-se o cuidado de selecionar fungicidas que possuam também eficácia contra esta doença.



Black Rot (Podridão Negra)

BATATEIRA

MÍLDIO

Deverá continuar a proteger o seu batatal, de forma a evitar a contaminação dos tubérculos pelo míldio, que a chuva e a rega por aspersão favorecem.

Os fungicidas homologados para estas culturas e finalidades, devem ser consultados no site da DGAV: SIFITO - Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos <https://sifito.dgav.pt/>

Protocolo de boas práticas para o manejo da ‘podridão castanha’ da castanha

BOAS PRÁTICAS NO CAMPO

Antes da colheita

1. Mantenha as árvores devidamente podadas e fertilizadas. Sempre que o cancro do castanheiro também estiver presente, evite podar quando tiver chovido nos 7 dias anteriores.
2. Aplique o biocontrolo da vespa das galhas do castanheiro quando o nível de ataque o justificar e o parasitóide *Torymus sinensis* estiver disponível.
3. Para novas plantações, prefira locais mais frescos, uma vez que o fungo causador da podridão castanha é impulsionado por temperaturas mais quentes na primavera e no verão. Devem ser evitados locais muito expostos ao vento, especialmente se os ventos tenderem a ser mais fortes na época da floração.

Após a colheita

Ainda não existem tratamentos aprovados para o castanheiro, por isso apenas devem ser seguidas as seguintes práticas culturais:

1. Remova os ouriços do solo antes da queda das folhas. Devem ser preferidas alternativas à queima no local, por exemplo triturar os ouriços e compostá-los. Em qualquer caso, a remoção dos ouriços deverá ser realizada conforme autorizado pelas regulamentações locais.

ou

2. Faça pulverização com ureia diretamente sobre os ouriços.



BOAS PRÁTICAS PÓS-COLHEITA

Durante a colheita:

1. Acelere a colheita; não deixe castanhas no solo, principalmente durante a noite;
2. Sempre que possível, faça colheita mecânica, para uma colheita rápida;
3. Onde for viável a agitação mecânica da árvore é recomendada para uma colheita rápida;
4. Leve rapidamente as castanhas para a empresa de processamento (de preferência no mesmo dia da colheita) ou, caso não seja possível, armazene imediatamente entre 0 – 2 °C antes da entrega. Evite armazenar em água fria (*curatura*);

Na empresa:

5. Uma rápida imersão em água fria é importante para remover castanhas danificadas e detritos flutuantes;
6. Realize a fase de esterilização a 50 °C durante 40-45 minutos. Após a fase de imersão o lote de castanhas demora algum tempo até atingir a temperatura efetiva de 50 °C. É NECESSÁRIA UMA EXPOSIÇÃO EFICAZ DAS CASTANHAS A 50 °C DURANTE 40-45 MINUTOS;
7. Arrefeça as castanhas em água fria e seque com ventilação forçada;
8. Após a calibração, armazene as castanhas bem secas entre 0 – 2 °C.

Editado por Andrea Vannini, Romina Caccia e Carmen Morales-Rodriguez – DIBAF Universidade de Tuscia (Viterbo, Itália); Guglielmo Lione e Paolo Gonthier – DISAFA Universidade de Torino (Grugliasco, Itália); José Gomes-Laranjo, Ana Sampaio e Ana Gomes – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real, Portugal); Paula Rodrigues (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal), Magalie Léon-Chapoux – Chloris Arbo (Brive La Gaillarde, França); Sebastien Cavaignac – INVENIO (Douville, França); Géraldine Maignien – UICSO (Tulle, França).